



NEWSLETTER

INVESTIMENTOS

Millennium
bcp

29 fevereiro 2016 Nº 502

DEPÓSITO NET LEILÃO LICITE E ARREIMATE A SUA TAXA



Visite o Centro de Poupanças do site do Millennium bcp

MERCADOS

- [Análise de Mercados e Perspetivas](#)
- [Empresas e Setores](#)
- [Recomendações e Price Targets](#)
- [Serviço de Alertas](#)

RANKING

- [Fundos](#)
- [Certificados](#)



ESTA SEMANA...

Água: Procura de oportunidades nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
Com os líderes políticos mundiais empenhados em assegurar a disponibilidade de água livre de impurezas e uma rede de saneamento moderna para todos, a indústria controlada pelo Estado deverá liberalizar-se, abrindo as portas aos investidores.

[ver +](#)

ANÁLISE DE MERCADOS E PERSPETIVAS



As principais praças mundiais vestiram-se de verde pela segunda semana consecutiva, ainda que o índice Shanghai tenha contraído cerca de 3% com o receio de uma menor liquidez no mercado chinês, depois das taxas interbancárias terem sofrido um aumento significativo na passada quinta-feira. A forte recuperação dos preços do petróleo juntamente com as declarações do Governador do Banco Central da China, afirmando que não fará sentido uma desvalorização da moeda chinesa, acabaram por ser determinantes, especialmente para o mercado europeu. Adicionalmente, a entrada em deflação das economias gaulesa e germânica no mês de fevereiro aumentou as expectativas de um alargamento do pacote de estímulos económicos por parte do Banco Central já na reunião de março.

Euro Stoxx 50 +2%, **FTSE MIB** +3,4%, **ASE** +5,5%, **FTSE** +2,4%, **CAC** +2,2%, **DAX** +1,3%, **IBEX** +1,9%; **Dow Jones** +1,5%; **S&P 500** +1,6%, **Nasdaq 100** +1,9%; **Nikkei** +1,4%, **Hang Seng** +0,4%, **Shanghai Comp** -3,2%.

Perspetivas

Terça-feira, **1 de março**, será marcada logo no arranque pelo indicador de atividade industrial na China (esperada manutenção do ritmo de queda em fevereiro, com PMI nos 49,4) e também do setor terciário. O PMI Indústria do Japão deve interferir com o índice Nikkei. Depois serão os valores finais dos PMIs Indústria na Zona Euro a ditar o sentimento matinal, antevendo-se uma desaceleração no último mês, cenário que se espera também no Reino Unido. Portugal fica ainda a conhecer a evolução da Produção Industrial em janeiro. Pelas 13h o dado de atividade transformadora no Brasil tem relativo interesse, numa economia em recessão e que tem alguns *players* estrangeiros e onde a Pharol tem uma participação na Oi. Nos EUA o mercado quer perceber se o esperado alívio do ritmo de contração na Indústria em fevereiro se confirma (ISM deve subir de 48,2 para 48,5).

Quarta-feira, **2 de março**, não se espera que o índice de Preços no Produtor (estimada queda homóloga de 3% em janeiro) tenha grande impacto nos mercados mas é um dado que deve ser seguido. Nos EUA o ADP deve apontar para que as empresas tenham gerado 180 mil postos de trabalho em fevereiro, o menor ritmo em quatro meses, sendo que os holofotes deverão estar voltados para a divulgação às 19h

do Beige Book da Fed, que dará a conhecer o ritmo em diversos quadrantes nos vários distritos da Reserva Federal e habitualmente marca as últimas horas de negociação de Wall Street.

Dia 3 de março vincado pela difusão dos dados de atividade nos Serviços, setor com maior representatividade económica, pese embora a Indústria apresente em alguns casos uma maior correlação com os índices de ações. Na China o Caixa mostra um índice de desempenho transformador no último mês e quando os mercados europeus abrirem também já terão conhecido a performance industrial no Japão. A meio da manhã saber-se-á se a atividade terciária na Zona Euro e no Reino Unido desacelerou como o mercado antecipa. Em segundo plano teremos vendas a Retalho na Zona Euro e PIB do Brasil. Nos EUA espera-se pelos habituais Pedidos de Subsídio de Desemprego, a Markit mostra o ritmo terciário e no valor final das Encomendas de Bens Duradouros importa perceber as Encomendas de equipamentos.

Sexta-Feira, **dia 4**, de realçar o PIB de Itália (estima-se expansão de 0,1% no 4º trimestre de 2015), Produção Industrial do Brasil, Balança Comercial nos EUA (queremos perceber o ritmo das exportações) e dados de emprego.

Resultados

Portugal

Dia 1 - NOS;
Dia 2 - Jerónimo Martins;
Dia 3 - EDP;
Dia 4 - Impresa.

Europa

Dia 1 - Luxottica;
Dia 3 - Adidas, Continental, Delhaize, Jc Decaux, Ahold.

EUA

Dia 1 - Ross Stores, Dollar Tree, Autozone;
Dia 2 - Abercrombie & Fitch, Brown-Forman;
Dia 3 - Kroger, Costco Wholesale, Avago Technologies;
Dia 4 - Staples.

Dívida Pública

Dia 2 - Alemanha e Grécia;
Dia 3 - Espanha e França.

Saiba mais sobre os Principais Mercados Financeiros em Mercados, na área de Investimentos do *site* do Millennium bcp.

Fonte: Millennium investment banking

EMPRESAS E SETORES



O PSI20 (+0,1% para os 4.710,39) acompanhou o exterior, ainda que com menos força numa semana de apresentação e votação do Orçamento de Estado para 2016. Adicionalmente algumas cotadas apresentaram resultados anuais com a EDP Renováveis (+1,9% para os €6,472) a reportar um crescimento de 26% do EBITDA em 2015 beneficiada por um aumento de 8% da produção de energia limpa. A Altri (+1% para os €3,524), que viu a sua dívida líquida reduzir significativamente em 2015,

apresentou números recorde, quase que duplicando o seu EBITDA para os € 221,1 milhões. Nos *movers* positivos semanais estiveram Sonae (+6,1% para os € 0,923), Semapa (+5,9% para os € 11,345) e NOS (+2,5% para os € 6,18). Em sentido contrário, Pharol (-25,2% para os € 0,187), que viu a sua subsidiária Oi não avançar com a TIM no processo de fusão, Teixeira Duarte (-6% para os € 0,265) e CTT (-4,2% para os € 7,14) destacaram-se pela negativa.

EDP Renováveis vê EBITDA crescer 26% em 2016, acima das estimativas de mercado

A EDP Renováveis apresentou um incremento homólogo de 21% das receitas em 2015 para os € 1,55 mil milhões, beneficiada por um aumento da produção de energia limpa (+8% para os 21,4 TWh), por um aumento dos preços médios em 9% e pelos efeitos cambiais (maioritariamente em dólares americanos). O fator de utilização recuou 1pp para os 29%. O consenso de mercado previa receitas na ordem dos € 1,53 mil milhões. O EBITDA cresceu 26% para os € 1,14 mil milhões superando os € 1,09 mil milhões esperados pelos analistas. O EBIT em 2015 somou € 578 milhões representando um incremento de 37% face ao período homólogo, ainda que as imparidades tenham impactado a rúbrica em € 22 milhões

refletindo numa revisão em baixa dos ativos na Roménia. Os gastos financeiros aumentaram 14% penalizados pela valorização do dólar americano, pela consolidação da ENEOP e pelo desconhecimento de custos diferidos em balanço relativos à reestruturação de alguns projetos. Os juros líquidos diminuíram 8% face a 2014 (-13% sem efeitos cambiais) derivado do menor custo da dívida. Em suma o resultado líquido totalizou € 167 milhões, o que compara com o registo de € 126 milhões face a 2014. O conselho de administração da empresa propôs a distribuição de um dividendo de € 0,05/ ação (*payout ratio* de 26%).

Novo Banco com prejuízo de € 980 milhões

O Novo Banco reportou resultados operacionais de € 125 milhões em 2015, beneficiando de uma redução de 12,7% (em termos comparáveis) dos custos operativos para os € 757,7 milhões. O banco liderado por Eduardo Stock da Cunha

apresentou um prejuízo de € 980,6 milhões impactado pelo reforço dos níveis de provisões (+ € 1,06 mil milhões) que na sua maioria transitaram do antigo BES. O rácio CET 1 situou-se nos 13,6%.

Altri com indicadores recorde vê EBITDA crescer 95% em 2015

A Altri reportou os seus resultados referentes ao exercício de 2015 batendo recordes absolutos em termos de indicadores financeiros. As receitas cresceram 20,3% em termos homólogos para os € 664,8 milhões superando a estimativa do consenso de mercado que aguardava € 651,8 milhões. O EBITDA de € 221,1 milhões representou um incremento de 94,7% face a 2014, batendo a estimativa dos analistas

de € 214,5 milhões. Estes registos beneficiaram de um aumento da produção de pasta de eucalipto em 3,2%, um recorde em termos de produção. No final do ano a dívida líquida da empresa situava-se nos € 442,6 milhões beneficiando de uma redução de € 82,8 milhões face a 2014. Em suma, o resultado líquido foi de € 117,7 milhões, um aumento de 214,7% face ao período anterior.

Sonae Capital com crescimento de 96% do EBITDA em 2015

Em comunicado enviado à CMVM, a Sonae Capital apresentou proveitos operacionais consolidados na ordem dos € 186,3 milhões em 2015, representando um crescimento homólogo de 1,4% e com os analistas a estimarem € 182 milhões. Em termos de EBITDA, a empresa reportou um crescimento de 95,8% para os € 24,2 milhões superando os € 22,65 milhões projetados pelo consenso de mercado. A

rúbrica beneficiou da performance positiva de todos os segmentos com a exceção dos Resorts. Em 2015 o resultado líquido consolidado foi de € 1,4 milhões denotando uma melhoria de € 7,7 milhões face ao período anterior. A dívida líquida registou uma redução significativa de € 85,3 milhões para os € 149,2 milhões, o valor mais baixo desde o destaque do Grupo.

Sonae completa operação de *sale e leaseback*

A Sonae informou que concluiu a operação de venda e posterior arrendamento (*sale e leaseback*) previamente comunicada ao mercado no dia 1 de fevereiro de 2016. Esta

transação, no valor de € 164,0 milhões, inclui 12 ativos de retalho alimentar localizados em Portugal, cujo valor contabilístico líquido estimado é de € 114,4 milhões.

Jerónimo Martins vê possibilidade de taxa de retalho ser alterada na Polónia

De acordo com imprensa internacional o governo Polaco irá propor uma taxa única inferior a 1%, sendo aplicada a vendas a retalho e não a vendas a grosso. A anterior proposta, que previa diferentes taxas para níveis de receitas em termos

de volume e diferenciando os dias úteis dos fim-de-semanas, acaba por ser eliminada. É um *trigger* importante para a retalhista Jerónimo Martins uma vez que mais de 60% das receitas são provenientes da Polónia.

RECOMENDAÇÕES E PRICE TARGETS



Em resultado da sua política de identificação e gestão de conflitos de interesses, o Millennium bcp não elabora recomendações de investimento sobre o título BCP e que se destinem a canais de distribuição ou ao público. Assim sendo, apresentamos abaixo, algumas recomendações provenientes de Entidades Externas, sobre a ação BCP:

Analyst / Broker	Data	Recomendação	Price Target (€)
Fidentiis	09-12-2015	Buy	0,055
Caixa BI	30-11-2015	Buy	0,10
Goldman Sachs	20-11-2015	Neutral	0,06
BBVA	21-10-2015	Outperform	0,095
Autonomous	14-10-2015	Underperform	0,053
Société Générale	09-09-2015	Buy	0,068
Deutsche Bank	27-08-2015	Hold	0,06
JP Morgan	29-07-2015	Neutral	0,08
Santander	20-07-2015	Hold	0,08

Fonte: Millennium investment banking



NOVA APP M BOLSA

AS OPORTUNIDADES
DE INVESTIMENTO SURGEM
A QUALQUER MOMENTO



ESTA SEMANA



Água: Procura de oportunidades nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

Com os líderes políticos mundiais empenhados em assegurar a disponibilidade de água livre de impurezas e uma rede de saneamento moderna para todos, a indústria controlada pelo Estado deverá liberalizar-se, abrindo as portas aos investidores.

O compromisso das Nações Unidas de "garantir o acesso à água e saneamento para todos" até 2030 irá criar oportunidades de investimento, com os governos a liberalizar as empresas de serviços básicos e a procurar parceiros no setor privado para a construção de infraestruturas. Mas este objetivo corre o perigo de se tornar apenas uma pretensão e não um objetivo a atingir porque, na sua forma atual, é demasiado vago para que seja um enquadramento credível e para que represente um plano de ação para as empresas privadas e para o setor público.

O objetivo das Nações Unidas, um dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (SDG) que os Estados Membros deverão incorporar nas suas políticas, revela que as infraestruturas desadequadas e economias disfuncionais irão provocar a morte de milhões de pessoas todos os anos devido a doenças associadas ao abastecimento deficiente de água e saneamento.

Os SDGs são um sucessor ambicioso dos Objetivos de Desenvolvimento do Milénio (MDG), lançados em 2000, cujo enfoque é a redução da pobreza extrema e fomentar a saúde pública e a educação. Muitos deles já foram atingidos, desde então, em grande parte devido ao progresso económico na China e na Índia. Enquanto os MDGs se limitavam a oito objetivos claramente definidos, os recentes SDGs têm uma redação mais genérica. Tal como os 17 objetivos, existem mais de 100 sub-objetivos abrangendo diversas áreas, como a igualdade de géneros e o ambiente. Isto, avisam os membros que integram o grupo de trabalho, representa uma

onde o acesso a uma fonte melhorada de água potável subiu dos 13% da população em 1990, para os 52% em 2012. O acesso ao saneamento disparou dos 2% para os 24%. Estas melhorias são atribuíveis, em larga medida, à forte vontade política e a um sólido sistema de educação que ajudaram a implementar programas cujo objetivo foi pôr termo a algumas práticas, tal como a defecação ao ar livre, e uma sólida gestão financeira.

Mas para se conseguir o acesso universal, conforme definido nos seus objetivos de desenvolvimento, a ONU reconhece existirem obstáculos institucionais e financeiros à melhoria deste problema e pede uma "mudança comportamental" capaz de mobilizar o investimento. Em particular, destaca o investimento privado como pilar crucial para atingir os seus objetivos em termos de abastecimento de água e saneamento, aliado a dinheiros públicos. Atingir uma cobertura universal, em termos de água potável e saneamento, irá exigir um investimento equivalente a 0,1% do PIB global ou seja cerca de 53 mil milhões de USD nos próximos cinco anos, segundo a ONU.

Oportunidades de Investimento

O facto de a ONU reconhecer o papel crucial do setor privado na colaboração com os governos e organizações internacionais para alcançar estes objetivos é razão para estarmos otimistas, afirmam os membros do Conselho Consultivo da *Pictet*. Entretanto, o desenvolvimento irá trazer novas oportunidades para os investidores ao promover uma maior vontade política para a liberalização do setor da água, eliminando, por exemplo, regulamentos que têm, até agora, mantido muitos investidores afastados, como os limites aos preços das tarifas da água.

"O objetivo das Nações Unidas terá que ser positivo para a participação privada. Irá ser em soluções tecnológicas enquanto as empresas de serviços básicos terão que ter o financiamento adequado pelo que vamos ter faturas e

fragilidade. Os objetivos para a água e saneamento não são suficientemente específicos, são muito abrangentes e os sub-objetivos dão uma natureza de "lista onde se vai colocando cruzinhas em quadrículas" ao objetivo geral.

"De um ponto de vista tecnológico, os objetivos não são transcendentais mas consigo ver um caminho de avanço. Do ponto de vista das empresas, até que alguém consiga perceber como se avança e como isso se financia, iremos às reuniões e diremos as coisas certas mas precisamos de um plano tático e isso é o que falta," disse um dos membros dos grupos de trabalho que tem um cargo importante na indústria da água.

No entanto, o objetivo em questão compromete-se a atingir o "acesso universal e equitativo à água potável segura e a um preço acessível para todos" bem como o "acesso a saneamento e higiene adequados e equitativos para todos".

Os desafios são consideráveis. A ONU afirma que 2500 milhões de pessoas - mais de um terço da população global - vivem sem instalações de saneamento básico e 748 milhões não têm acesso a uma fonte de água potável melhorada.

Isto não quer dizer que os governos e outras agências não tenham feito progressos consideráveis nos últimos anos. Entre 1990 e 2012, 2300 milhões de pessoas tiveram acesso a uma fonte de água potável melhorada. Num relatório de 2014, as Nações Unidas destacam o exemplo da Etiópia

contadores. Alguns países estão dispostos a enfrentar este problema," afirmou um dos membros do painel, que dirige uma empresa de consultoria da água.

Este membro do painel também saudou a linguagem utilizada no objetivo de desenvolvimento sustentável da ONU, em particular a adoção da palavra "segura" no seu compromisso para assegurar o acesso a água potável.

"A quantidade de pessoas que não tem acesso a água potável situa-se entre 1500 e 3000 milhões, o que evidencia a dimensão deste desafio. O mais importante, do ponto de vista do investidor, é o facto de estarmos, agora, a reconhecer o problema real e não um problema hipotético", afirmou o membro do painel.

Entretanto, outro membro do conselho consultivo, um reconhecido académico, avisou que o principal obstáculo à efetiva adoção mundial deste objetivo é a inércia dos governos, em particular dos países emergentes.

Não é provável que venhamos a assistir a uma ação real e eficaz por parte dos decisores políticos até que o problema do acesso à água potável e saneamento adequado se torne uma emergência de saúde pública.

"Talvez seja necessário que ocorra uma catástrofe na Índia ou na China para que possamos assistir a uma verdadeira mudança," afirmou o membro do painel.

6º OBJETIVO DA ONU - ASSEGURAR A DISPONIBILIDADE E GESTÃO SUSTENTÁVEL DA ÁGUA E DO SANEAMENTO PARA TODOS

1 Até 2030
Conseguir o acesso universal e **equitativo** a água potável segura e a preços acessíveis **para todos**.

2 Até 2030
Conseguir o acesso adequado e **equitativo ao saneamento e higiene para todos** e acabar com a defecação ao ar livre, prestando especial atenção às necessidades das mulheres e das raparigas em situações de vulnerabilidade.

3 Até 2030
Melhorar a qualidade da água através da redução da poluição, eliminando as descargas minimizando a libertação de produtos químicos e de materiais perigosos, reduzindo para metade a quantidade de águas residuais não tratadas e aumentar, substancialmente, o nível de reciclagem e de reutilização em condições de segurança em todo o mundo.

4 Até 2030
Aumentar substancialmente **a eficiência da utilização da água em todos os sectores** e assegurar **captações de água sustentáveis** e o fornecimento de **água potável** para solucionar o problema da escassez da água e reduzir, de forma sustentável, o número de pessoas que sofrem do problema da escassez da água.

5 Até 2030
Implementar uma gestão integrada dos recursos hídricos, a todos os níveis, incluindo através de uma cooperação transfronteiriça, se adequado.

6

Até 2020

Proteger e recuperar **os ecossistemas relacionados com a água**, incluindo montanhas, florestas, pântanos, rios, aquíferos e lagos.

Até 2030

7

Aumentar a cooperação internacional e apoio complementar para a formação aos países emergentes sobre os programas e atividades relacionadas com a água e o saneamento, incluindo recolha de águas, dessalinização, eficiência da água, tratamento de águas residuais, reciclagem e tecnologias de reutilização.

8

Suporte e reforço da participação das comunidades locais na melhoria da gestão da água e do saneamento.

Fonte: Nações Unidas (Sustainable Development Knowledge Platform)



RANKING DE FUNDOS



TOP 5 RENDIBILIDADE ÚLTIMOS 12 MESES

Fundos	Rendibilidade	Classe de risco
1º Amundi Absolute Volatility Euro Equities SE C Class	7,13%	4
2º Amundi Absolute Volatility World Equities SU C Class	6,43%	5
3º JPMorgan US Aggregate Bond Fund D (acc) USD	3,55%	4
4º Pictet Sovereign Short-Term Money Market USD P	2,83%	4
5º Parvest Money Market USD Classic-Capitalisation	2,82%	4

TOP 5 SUBSCRIÇÕES

SEMANA DE 15/02/2016 A 19/02/2016

Fundos

- 1º BlackRock GF World Fund E2 EUR
- 2º IMGA Liquidez
- 3º IMGA Ações Portugal
- 4º Pictet Biotech R USD
- 5º IMGA Global Equities Selection

RANKING DE CERTIFICADOS



TOP RENDIBILIDADE ÚLTIMOS 12 MESES

Os mais rentáveis

Ouro	0,8%
NASDAQ 100	-5,1%
S&P 500	-7,7%
Dow Jones	-8,6%
Prata	-11,3%

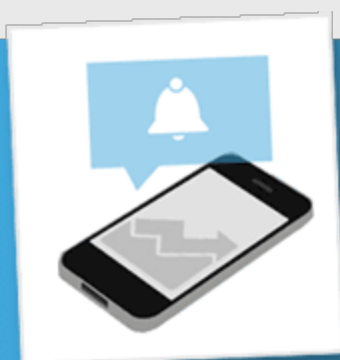
Os menos rentáveis

Recursos Naturais	-43,5%
Brent	-41,5%
Banca	-32,2%
MSCI Emerging Markets	-25,5%
IBEX 35	-25,0%

TOP 5 NEGOCIAÇÃO SEMANA DE 22/02/2016 A 26/02/2016

Certificados

- 1º EURO STOXX 50
- 2º S&P 500
- 3º DAX
- 4º NIKKEI
- 5º BRENT



ALERTAS DE INVESTIMENTOS

O SEU ALIADO NA GESTÃO DA SUA CARTEIRA.

O envio de Alertas via SMS tem um valor associado de 0,10 Eur + IVA. Consulte o preço em millenniumbcp.pt.

Por SMS ou email, subscreva o **Serviço de Alertas de Investimentos** e receba informações sobre:

- Cotações dos títulos dos Mercados Euronext (Lisboa, Bruxelas, Amesterdão e Paris)
- Situação das suas Ordens de Bolsa
- Títulos do PSI Mais transacionados, maiores subidas e maiores descidas.

DECLARAÇÕES ("DISCLOSURES") DIVULGAÇÃO DE RECOMENDAÇÕES DE INVESTIMENTO

1. O Millennium bcp procede à divulgação de relatórios de análise financeira ou qualquer outra informação em que se formule, direta ou indiretamente, uma recomendação ou sugestão de investimento ou desinvestimento sobre um emitente de valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros e que se destinem a canais de distribuição ou ao público ("recomendações de investimento"). As recomendações de investimento divulgadas pelo Millennium bcp são elaboradas e previamente publicadas pelas entidades referidas em 3.

2. O Millennium bcp, tem por norma, não efetuar qualquer alteração substancial às recomendações de investimento elaboradas pela(s) entidade(s) referida(s) em 3. Caso o Millennium bcp, por qualquer circunstância, proceda à sua alteração, designadamente através de retificação ao sentido original da recomendação de investimento, efetuará referência ao facto e cumprirá com todos os deveres de informação expressos na legislação em vigor em Portugal, nomeadamente as disposições do Código dos Valores Mobiliários relacionadas com recomendações de investimento.

3. A informação divulgada pelo Millennium bcp relacionada com recomendações de investimento e desde que sejam elaboradas pela(s) entidade(s) abaixo indicadas, são publicadas na Newsletter de Investimentos. A Newsletter de Investimentos, é efetuada e remetida com periodicidade semanal via e-mail para os Clientes do site do Millennium bcp selecionados. Todas as recomendações aqui apresentadas encontram-se devidamente identificadas pela Entidade responsável da sua divulgação - IM Gestão de Ativos - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento, S.A., Blackrock Merrill Lynch Investment Managers, Fidelity International, JPMorgan Fleming Asset Management, Schroder Investment Management Limited, MoneyLab.

ELABORAÇÃO DE RECOMENDAÇÕES DE INVESTIMENTO

4. Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).

5. O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).

6. Recomendações:

- Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
- Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
- Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
- Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.

7. Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.

8. Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).

9. Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.

10. O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.

11. O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.

12. O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.

13. As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação.

14. Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.

15. A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.

16. O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.

17. O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.

18. O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.

19. Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..

20. Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. ("Oferte" no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).

21. O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Publica Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.

22. O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como "Joint-Bookrunner" relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota-Engil através de um "accelerated book building" de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.

23. O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Publica Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.

24. O Millennium investment banking atuou como "Joint-Bookrunner" na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.

25. Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como "Joint-Bookrunner" na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.

26. O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Joint Bookrunner" na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil África.

27. O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.

28. O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos "Bookrunners - Mandated Lead Arrangers" na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).

29. O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).

30. O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de um empréstimo obrigacionista "Eurobond" 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP - Energias De Portugal (setembro 2014).

31. O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Coordenador Global" da oferta pública de subscrição de ações Sonae Industria a realizar em novembro de 2014.

32. Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	jan-16	dez-15	set-15	jun-15	mar-15	dez-14	jan-14	dez-13	dez-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Compra	0%	0%	0%	0%	0%	0%	30%	55%	77%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	0%	0%	0%	0%	0%	0%	35%	23%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	0%	0%	0%	0%	0%	0%	9%	18%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	0%	0%	0%	0%	0%	0%	26%	5%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	100%	100%	100%	100%	100%	100%	0%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Variação	-4,7%	5,3%	-9,1%	-7,0%	24,4%	-28,3%	2,1%	16,0%	2,9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	5066	5313	5047	5552	5969	4799	6697	6559	5655	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

33. A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumbcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções ("Disclaimer")

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Este e-mail é apenas informativo, por favor não responda para este endereço. Para obter esclarecimentos adicionais, sobre este ou qualquer outro assunto, ou efetuar sugestões, e para que o possamos servir melhor e mais eficazmente, sugerimos que visite o site do Millennium bcp ou ligue para o número de telefone 707 50 24 24.

Se ligar para 707 50 24 24 a partir da rede fixa terá um custo máximo de 0.10 € por minuto; se optar por nos ligar a partir da rede móvel o custo máximo por minuto será de 0.25 €. A estes valores acresce o respetivo IVA.

Estes e-mails não permitem o acesso direto ao site do Millennium bcp, não incluem atalhos (links)*, nem são utilizados para lhe solicitar quaisquer elementos identificativos, nomeadamente códigos de acesso. Se receber um e-mail, aparentemente com origem no Millennium bcp, que não esteja de acordo com esta informação, não responda, apague-o e comunique, de imediato, este facto para: informacoes.clientes@millenniumbcp.pt

Se não pretende receber este tipo de informação via e-mail ou se pretende alterar o seu endereço eletrónico, aceda ao Homebanking no site do Millennium bcp e, no menu "área M", selecione a opção "Criar / Alterar endereço de e-mail".

Banco Comercial Português, S.A., Sociedade Aberta com Sede na Praça D. João I, 28, Porto, o Capital Social de 4.094.235.361,88 Euros, matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto sob o número único de matrícula e de pessoa coletiva 501 525 882.

* Alguns serviços de e-mail assumem, automaticamente, links em certas palavras, sem qualquer responsabilidade por parte do Millennium bcp.

